

Colegas, o momento atual, por si só – se existem de fato pontos nodais na História –, já pode ser considerado histórico. O movimento que já atinge 51 universidades federais (em 05/06) é o maior já registrado em 30 anos. Já são quase 30 universidades que estão em greve estudantil em solidariedade aos docentes, e os servidores estão antecipando a suas greves para fortalecer a luta. Esta greve busca a reestruturação da carreira dos professores e melhores condições de trabalho, já que a inconsequente política de educacional de expansão universitária sem os devidos investimentos (foram cerca de 5 bilhões cortados do orçamento da educação nos últimos 2 anos) trouxe-nos a precarização e problemas de estrutura sem precedentes nas instituições. O resultado deste processo é visível pela amplitude da mobilização. Vislumbrando um momento como este, a greve dos professores e servidores nos encoraja pra seguir lutando por uma educação pública e de qualidade.

PSST! ESTA O PAÍS INTEIRO
LA' FORA À ESPERA. O QUE É QUE
LHE DIGO? QUE SE SENTE?



Por que uma greve se faz necessária?

Vemos que os problemas que ocorrem no Vale – como a falta de espaços físicos, segurança, infraestrutura em geral, falta de representatividade paritária, falta de docentes, o problema do cercamento à comunidade, etc. – são sincrônicos a toda UFRGS – temos um curso de teatro em que não há uma sala de teatro sequer uma fechada há 3 anos pra uma reforma que nunca acontece, e a outra fechou estes dias), um curso de dança sem sala para tal e sem professores, Casas de Estudante que não aumentam as suas vagas há 20 anos, prédios que existem apenas em projeto (salas de aula do direito e biblioteca do Vale), RUs cada vez mais precários e assistência estudantil deficiente, falta de democracia nas decisões... Sendo a lista muito extensa. Vemos pela experiência dos colegas no IFCH, que em diversos contatos desde 2010 reiterou suas solicitações à reitoria, ao Conselho Universitário, por processo e ação na ouvidoria, que sequer tivemos uma palavra como resposta (apenas risos, uma única vez, do Reitor). A quem mais recorrer? O que fazer senão uma greve? Uma greve pode causar transtorno tanto pra alunos, servidores e professores – que podem adentrar um pouco das férias em aula – mas com certeza serão bem menores frente aos problemas cotidianos que temos hoje. O estado atual das universidades federais é gravíssimo e a conjuntura de mobilizações indica adentrarmos em um ponto visceral para alcançar nossas justas e essenciais exigências: neste momento não são apenas só nossas da História, do IFCH, do Vale ou da UFRGS, mas coletivas de todo o Brasil.

Por que votar na assembleia do dia 11?

Dia 11/06 (2ª feira às 10h), mesmo dia em que os servidores iniciam a sua greve e os professores pretendem chamar sua assembleia, o CHIST convida todos os estudantes de história para construir a Assembleia Geral dos Estudantes da UFRGS, onde todo estudante tem voz e voto. É o dia D para os rumos que a UFRGS vai tomar frente este movimento explosivo nacional. Estaremos presentes para aprovar o apoio à greve e a plataforma de demandas de cada curso, construída a partir das pautas levantadas pelos DAs. Essa plataforma será levada para a reitoria em ato conjunto com os servidores da UFRGS. É fundamental o apoio de cada estudante de história.

**NÃO FALTAM PROBLEMAS NA UFRGS E NO IFCH,
MOTIVOS SOBRAM PARA NOS MOBILIZARMOS.**

TODOS À ASSEMBLEIA GERAL !

(dia 11/06 na frente do prédio do Direito às 10h)

DEBATES À REITORIA E PAUTAS DO IFCH

Passamos esse informativo também porque na semana que vem haverá um debate entre os candidatos à reitoria da UFRGS aqui no campus do Vale. Há muito tempo que os alunos do IFCH em geral, com ativa participação do CHIST, tem pedido atenção para assuntos relativos à infraestrutura do nosso campus e à qualidade do ensino na universidade. Devido ao constante descaso com as manifestações, reuniões e e-mails que os estudantes tem encaminhado à reitoria - e, é claro, à direção do IFCH - o CHIST toma por decisão uma manifestação organizada na presença do reitor, no debate. Dentre as solicitações, tão urgentes aos estudantes, destacamos:

- Infraestrutura adequada para receber o REUNI, bem como a abertura do concurso de professores para as vagas prometidas;
- Bibliotecas funcionando ativamente;
- Cobertura dos corredores externos do IFCH;
- Concerto e instalação dos orelhões do campus;
- Paridade em todas as instâncias representativas;
- Mais bebedouros pelos corredores internos dos prédios (apenas um funciona hoje);
- Execução imediata da licitação para um outro fornecedor de xerox no IFCH;

Aproveitando o momento tão emblemático pelo qual passamos, gostaríamos que todos os estudantes se juntassem a nós para fazer-nos ouvir e pressionar nas eleições a reitoria, mesmo que nos posicionemos a favor do **voto nulo pela paridade**.

A ideia é montar cartazes e estimular todo tipo de manifestação sobre as pautas!

Oficina dos cartazes: dia 12/06, 3ª feira, depois da aula da manhã até às 15h.

Debate para a reitoria: dia 12/06, 3ª feira, no RU do Vale às 15h.

